

EDITORIAL

A pesquisa feita por um grupo de técnicos da Fundação Getúlio Vargas, sob a orientação do Prof. Benedito Silva, chegou a um resultado que nos deve deixar orgulhosos: o Português está em 7º lugar entre as Línguas mais faladas no mundo, calculando-se em 187 milhões o número de pessoas que o usam como meio de comunicação e entendimento.

Estes dados são por si reveladores da importância do nosso Idioma, difundido por um espaço geográfico que compreende o Brasil, da Amazônia ao Chuí; Portugal, com os arquipélagos atlânticos da Madeira e dos Açores; os 5 países africanos de expressão oficial portuguesa; o território de Macau, ao sul da China; Timor-leste, entre as milhares de ilhas indonésias; o "Portuguese settlement", na península de Malaca, com o "papiá cristão"; alguns segmentos de goanos; e mais 3 milhões de emigrantes portugueses espalhados por diversos países de acolhimento.

Se por um lado, o fato de termos uma Língua com tantos milhões de utentes nos causa um certo ufanismo, por outro, essa mesma dimensão traz-nos responsabilidades, que vão desde o ensino nas escolas ao enriquecimento vocabular, da criação literária aos cânones gramaticais, da unidade dentro da variedade à beleza da ortofonia.

Temos acompanhado, nos últimos anos, diversas iniciativas no Brasil que demonstram uma nova postura perante o Idioma. Já sem falar dos Mestres e Professores que, dentro e fora das Universidades, consagram a sua vida ao estudo e ao ensino da Língua, permitimo-nos registrar o aparecimento recente do Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português; as ações sistemáticas da Academia Brasileira de Filologia; a seção "Na Ponta da Língua" publicada semanalmente pelo jornal "O Mundo Português" sob a direção de vários filólogos e especialistas; os cursos do Centro de Estudos do Real Gabinete Português de Leitura e do Centro Luso-Brasileiro de Cultura, mantido pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, etc. Isso para nos limitarmos àquelas atividades e projetos em que estão mais ou menos envolvidas as instituições e a comunidade portuguesa do Brasil.

Ao louvar o esforço de todos os brasileiros – e são muitos – que se dedicam à nobre missão de defesa e de enriquecimento da Língua Portuguesa – "nossa Pátria", no conceito pessoano – queremos dizer de nossa satisfação por vermos editada esta pesquisa do Instituto de Documentação da Fundação Getúlio Vargas e agradecer o fervor lusíada do Professor Benedito Silva, a quem tanto devemos por seu trabalho e por seu vigor intelectual.

A. GOMES DA COSTA